

AValiação COGNITIVA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Tania Rossi Garbin¹
Maria Olivia Barros Nogueira
Rafael Carlo Carara

A população de idosos vem crescendo no mundo e junto com ela, a preocupação com sua qualidade de vida. Considerando que os problemas cognitivos afetam todas as esferas da vida do idoso (aspectos pessoais, convivência interpessoal na comunidade, na família e com profissionais da saúde), o objetivo deste trabalho foi desenvolver um procedimento para realização de avaliação cognitiva de idosos institucionalizados. O presente estudo foi desenvolvido em uma instituição de natureza Filantrópica, fundada em 1906. Com 156.230 metros quadrados é considerada a primeira cidade geriátrica do Brasil. Atualmente atende aproximadamente 380 idosos que residem em "Chalés" (pequenas residências onde os idosos moram sozinhos ou em casais) ou nos "Pavilhões" (edifícios com quartos individuais e quartos coletivos). O trabalho foi estruturado em duas etapas sendo: a) identificação de características da Instituição e b) identificação das características da população de idosos e c) definição do procedimento de avaliação. Inicialmente foram realizadas entrevistas com funcionários e profissionais que atuam diretamente com os idosos. Para obter informações sobre o funcionamento considerando a rotina institucional foram realizadas observações em diferentes situações e horários. Outro procedimento utilizado foi a análise de documentos e formulários utilizados na Instituição. Na Segunda etapa foram realizadas atividades individuais e coletivas com os idosos objetivando identificar características da população atendida. Após esta etapa foi definido que a população, foco do estudo, seria idosos do sexo masculino residentes nos pavilhões coletivos. A partir dos dados obtidos na primeira etapa identificamos que a Instituição oferece a possibilidade ao idoso realizar atividades internas (atividades de lazer, cultural e religiosa) e externas (passeios). Com um modelo semi-aberto os idosos que apresentam condições físicas e psicológicas tem a possibilidade de sair da instituição por motivos pessoais. A partir dos dados obtidos nas atividades com os idosos, identificamos que existe dificuldade de interação determinadas por problemas de ordem cognitiva, física e orgânica. O procedimento de avaliação cognitiva proposto tem por objetivo subsidiar a intervenção da psicologia e oferecer informações para que a Instituição oriente o atendimento aos idosos, assim definiu-se que: Deverá ser utilizado o contato individual e coletivo oferecendo a possibilidade do idoso resgatar sua história de vida e principalmente as experiências na Instituição. Nestes contatos (individuais e coletivos) deverá ser identificadas habilidades sociais, habilidades específicas, dificuldades, problemas de ordem orgânica e física além da investigação sobre o processo de pensamento e resolução de problemas. Para obter dados mais específicos sobre os processos mentais e emocionais serão utilizados instrumentos como MMSE (Mini Mental Status Examination) e WAIS (Escala de Inteligência Wechsler para Adultos - WAIS-III) e o ISSL (Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp). O processo de avaliação deverá oferecer informações sobre: a orientação temporal e espacial, atenção, cálculo, linguagem, memória imediata, memória de fixação e de evocação, compreensão de comando verbal, escrita e capacidade de construção visual. Consideramos que a avaliação do Idoso deve prever os fatores externos determinados Institucionalmente e socialmente, associados aos fatores

¹ Apresentadora. Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP. Piracicaba / SP. trgarbin@unimep.br.

individuais. Assim as condições internas e externas devem ser avaliadas para possibilitar uma intervenção adequada as necessidades.